

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2014

Metalúrgicos da CUT injetarão R\$ 2,51 bilhões na economia com o pagamento do 13º salário de 2014

O pagamento do 13º salário de 2014 aos metalúrgicos representados pela CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores) irá injetar aproximadamente R\$ 2,51 bilhões na economia nacional. Esse valor representa 34,5% de todo o valor injetado pelos metalúrgicos de todo o Brasil. Na comparação com 2013, houve um crescimento de 9,6% no montante pago aos trabalhadores da categoria.

A estimativa feita leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2013 complementada por atualização do Caged até o mês de setembro de 2014 e para fins de cálculo da remuneração média também foi utilizada a RAIS 2013 com atualização dos valores através da variação do INPC-IBGE até setembro de 2014.

Para efeito do cálculo, o DIEESE não considera os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que funcionários de muitas empresas recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. Não são também contabilizados os casos de categorias que o recebem antecipadamente por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

ANÁLISE DOS RESULTADOS – CNM/CUT

A Tabela 1 mostra número de trabalhadores em cada sindicato da base da CNM/CUT, estimativa do rendimento médio dos metalúrgicos para 2014, o quanto impactará com o 13º salário e a participação de cada base no montante total. Dos R\$ 2,51 bilhões que serão injetados destacam-se os sindicatos: STIM do ABC (R\$ 461,2 milhões); STIM do Amazonas (R\$ 205,6 milhões); STIM de BH e Contagem (R\$ 204,5 milhões); e STIM de Sorocaba (R\$ 167,2 milhões). É

importante destacar que são considerados todos os municípios que compõem as bases dos sindicatos.

TABELA 1
Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário
SINDICATOS DE METALÚRGICO DA CUT
Brasil, 2014

SINDICATO	Emprego Formal estimado 2014 (set)	Rem Média Estimada	Massa Estimada R\$	%
STIM de Açailândia e Imperatriz	3.068	R\$ 2.352,51	R\$ 7.217.496,43	0,29%
STIM de Alfenas	2.833	R\$ 1.464,53	R\$ 4.149.014,36	0,17%
STIM de Amazonas	89.373	R\$ 2.300,39	R\$ 205.592.882,66	8,18%
STIM de Araraquara	5.775	R\$ 3.081,87	R\$ 17.797.773,33	0,71%
STIM de B. Horizonte e região	60.365	R\$ 3.386,92	R\$ 204.451.577,16	8,13%
STIM de Barra do Pirai	2.874	R\$ 2.056,91	R\$ 5.911.565,02	0,24%
STIM de Bauru	5.164	R\$ 2.387,13	R\$ 12.327.148,09	0,49%
STIM de Blumenau	9.363	R\$ 2.529,26	R\$ 23.681.459,05	0,94%
STIM de Cajamar	8.003	R\$ 3.602,26	R\$ 28.828.899,25	1,15%
STIM de Camaquã	346	R\$ 1.541,00	R\$ 533.184,69	0,02%
STIM de Cambuí	639	R\$ 1.405,69	R\$ 898.238,95	0,04%
STIM de Campina Grande	1.583	R\$ 1.316,82	R\$ 2.084.521,04	0,08%
STIM de Campo Grande	7.108	R\$ 1.689,75	R\$ 12.010.707,73	0,48%
STIM de Campo Largo	2.622	R\$ 3.348,43	R\$ 8.779.575,67	0,35%
STIM de Canoas	10.557	R\$ 3.333,26	R\$ 35.189.185,31	1,40%
STIM de Carazinho	6.274	R\$ 2.236,12	R\$ 14.029.393,85	0,56%
STIM de Charqueadas	3.974	R\$ 3.092,54	R\$ 12.289.766,98	0,49%
STIM de Concórdia	605	R\$ 1.801,22	R\$ 1.089.737,14	0,04%
STIM de Criciúma	14.924	R\$ 1.960,91	R\$ 29.264.678,48	1,16%
STIM de Dourados	839	R\$ 1.668,39	R\$ 1.399.780,67	0,06%
STIM de Erechim	6.283	R\$ 2.360,72	R\$ 14.832.432,59	0,59%
STIM de Espírito Santo	31.479	R\$ 2.738,38	R\$ 86.201.328,36	3,43%
STIM de Extrema	5.784	R\$ 2.426,24	R\$ 14.033.373,29	0,56%
STIM de Feira de Santana	4.878	R\$ 1.504,94	R\$ 7.341.106,60	0,29%
STIM de Fortaleza	21.102	R\$ 1.517,46	R\$ 32.021.347,65	1,27%
STIM de Gavião Peixoto	1.956	R\$ 6.093,27	R\$ 11.918.434,17	0,47%
STIM de Horizontina	2.757	R\$ 3.067,09	R\$ 8.455.966,65	0,34%
STIM de Ijuí	1.461	R\$ 1.935,81	R\$ 2.828.217,77	0,11%
STIM de Ipatinga e região	15.129	R\$ 3.003,42	R\$ 45.438.725,85	1,81%
STIM de Itaquaquecetuba	8.609	R\$ 2.058,14	R\$ 17.718.491,27	0,70%
STIM de Itu	16.967	R\$ 3.015,99	R\$ 51.172.370,72	2,04%
STIM de J. Monlevade	1.764	R\$ 3.251,24	R\$ 5.735.191,84	0,23%
STIM de Jaragua do Sul	20.068	R\$ 2.406,81	R\$ 48.299.794,56	1,92%
STIM de Joinville	45.921	R\$ 2.761,65	R\$ 126.817.827,60	5,05%
STIM de Juiz de Fora	6.183	R\$ 2.674,85	R\$ 16.538.628,04	0,66%
STIM de Matão	7.066	R\$ 3.525,19	R\$ 24.909.027,82	0,99%
STIM de Matozinhos e região	5.496	R\$ 1.806,24	R\$ 9.927.098,53	0,39%
STIM de Mogi Guaçu	6.800	R\$ 3.158,12	R\$ 21.475.207,67	0,85%
STIM de Monte Alto	2.579	R\$ 2.453,42	R\$ 6.327.367,99	0,25%

STIM de Mossoró	1.525	R\$	2.372,30	R\$	3.617.757,97	0,14%
STIM de Niteroi	13.349	R\$	3.021,70	R\$	40.336.674,86	1,60%
STIM de Novo Hamburgo	6.602	R\$	2.130,33	R\$	14.064.408,73	0,56%
STIM de Panambi	8.349	R\$	2.401,96	R\$	20.053.963,23	0,80%
STIM de Paranaíba	637	R\$	1.772,88	R\$	1.129.322,34	0,04%
STIM de Passo Fundo	3.483	R\$	2.654,87	R\$	9.246.909,83	0,37%
STIM de Pelotas	1.537	R\$	1.675,50	R\$	2.575.238,55	0,10%
STIM de Pernambuco	38.620	R\$	2.652,37	R\$	102.434.520,15	4,08%
STIM de Petropolis	3.236	R\$	3.618,00	R\$	11.707.838,29	0,47%
STIM de Pindamonhangaba	9.539	R\$	4.191,20	R\$	39.979.875,47	1,59%
STIM de Pomerode	1.783	R\$	3.808,74	R\$	6.790.988,79	0,27%
STIM de Ponta Grossa	7.268	R\$	2.289,26	R\$	16.638.364,47	0,66%
STIM de Porto Alegre	30.160	R\$	3.092,38	R\$	93.266.125,93	3,71%
STIM de Pouso Alegre	6.341	R\$	2.081,82	R\$	13.200.807,65	0,53%
STIM de Salto	3.708	R\$	2.910,64	R\$	10.792.660,61	0,43%
STIM de Santa Luzia	2.153	R\$	2.837,97	R\$	6.110.140,91	0,24%
STIM de Santa Maria	2.132	R\$	1.670,30	R\$	3.561.076,56	0,14%
STIM de Santa Rosa	4.240	R\$	1.962,05	R\$	8.319.083,50	0,33%
STIM de Santo Angelo	1.636	R\$	1.687,58	R\$	2.760.877,56	0,11%
STIM de São Carlos	11.777	R\$	2.830,07	R\$	33.329.694,69	1,33%
STIM de São Leopoldo	17.234	R\$	2.913,81	R\$	50.216.670,60	2,00%
STIM de São Sebastião do Cai	2.151	R\$	2.096,98	R\$	4.510.594,83	0,18%
STIM de Sapiranga	2.406	R\$	1.940,95	R\$	4.669.916,93	0,19%
STIM de Sorocaba*	44.724	R\$	3.737,99	R\$	167.177.864,76	6,65%
STIM de Taubaté*	19.312	R\$	4.473,94	R\$	86.400.700,44	3,44%
STIM de Timoteio e Cel. Fabric.	5.325	R\$	2.935,32	R\$	15.630.599,00	0,62%
STIM de Toledo	3.379	R\$	1.844,18	R\$	6.231.469,68	0,25%
STIM de Vacaria	914	R\$	1.885,78	R\$	1.723.605,81	0,07%
STIM de Varginha	2.910	R\$	1.787,89	R\$	5.202.745,46	0,21%
STIM de Venancio Aires	3.137	R\$	1.740,33	R\$	5.459.404,62	0,22%
STIM de Vespasiano	4.304	R\$	2.855,05	R\$	12.288.120,83	0,49%
STIM de Xanxerê	1.415	R\$	2.250,06	R\$	3.183.837,72	0,13%
STIM do ABC*	95.877	R\$	4.809,90	R\$	461.159.259,67	18,35%
STIM do Rio Grande do Norte	2.855	R\$	1.308,81	R\$	3.736.647,95	0,15%
STIMecanicos Joinville	10.980	R\$	2.365,27	R\$	25.970.708,20	1,03%
STM de Rio Grande	9.331	R\$	3.665,76	R\$	34.205.169,70	1,36%
STM de Santa Cruz do Sul	3.774	R\$	1.707,12	R\$	6.442.666,54	0,26%
Total Geral	836.674	R\$	3.027,86	R\$	2.513.644.837,62	100,00%

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

Quando é feito o cálculo segundo as Federações de Metalúrgicos, observa-se que a FEM-CUT/SP é a que mais gera recursos em forma de 13º salário (R\$ 991,3 milhões), na sequência aparecem: FEM-CUT/RS (R\$ 349,2 milhões); FEM-CUT/MG (R\$ 308,2 milhões); FEM-CUT/SC (R\$ 265,1 milhões) e FEM-CUT/NORDESTE (R\$ 154,7 milhões).

TABELA 2

SUBSEÇÃO CNM/CUT – FEM – CUT/SP

Av. Antártico, 480 – Jardim do Mar – São Bernardo do Campo – SP. Telefone: 4122-7708

**Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário
FEDERAÇÕES DE METALÚRGICOS DA CUT
Brasil, 2014**

Federações	Emprego Formal estimado 2014 (set)	Rem Média Estimada	Massa Estimada R\$	%
FEM-CUT/SP*	247.856	R\$ 4.079,38	R\$ 991.314.775,96	39,4%
FEM-CUT/RS**	128.738	R\$ 2.704,16	R\$ 349.233.860,75	13,9%
FEM-CUT/SC	105.059	R\$ 2.523,41	R\$ 265.099.031,53	10,5%
FEM-CUT/MG*	104.097	R\$ 2.960,37	R\$ 308.165.535,99	12,3%
FEM-CUT/NORDESTE	70.776	R\$ 2.213,61	R\$ 154.716.749,84	6,2%

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

*Dados calculados pelas subseções DIEESE

**Estimativa feita pelo DIEESE subseção CNM/CUT e FEM/CUT-SP

ANÁLISE DOS DADOS - BRASIL

Até o final de dezembro de 2014 o pagamento do 13º salário de 2014 aos quase 2,5 milhões de metalúrgicos de todo o país injetará aproximadamente R\$ 7,3 bilhões na economia. Na comparação com 2013, houve um crescimento de 6,5% no montante pago aos trabalhadores da categoria, como demonstra a TABELA 3:

**TABELA 3
Evolução dos Recursos Destinados ao Pagamento do 13º Salário
Metalúrgicos no Brasil - 2013-2014**

Ano	13º salário total
2013	6.839.663.381
2014	7.287.478.796
Crescimento	6,5%

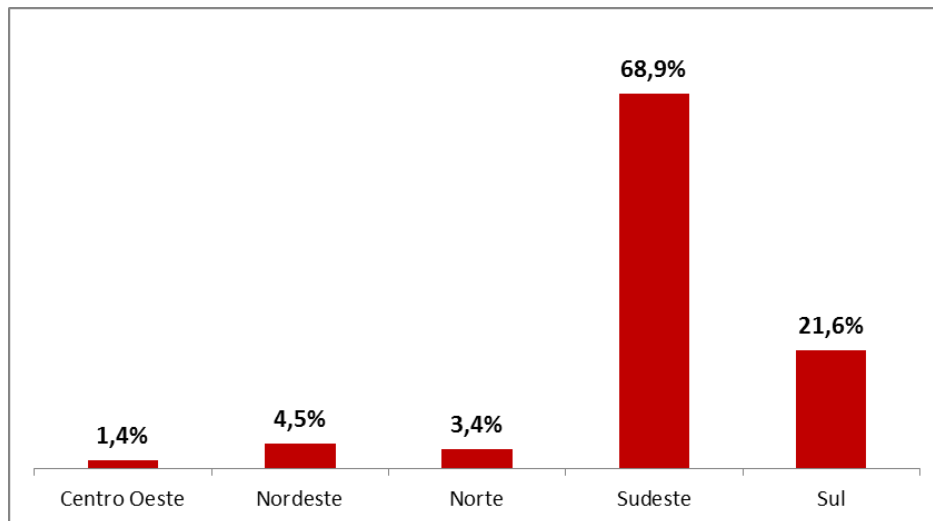
Fontes: MTE, Rais e Caged

Elaboração: DIEESE.

Os 2.446.272 trabalhadores do setor metalúrgico no Brasil participam com 34,6% dos recursos pagos aos trabalhadores formais da indústria. Esse mesmo montante representa ainda 6,7% do total que será injetado na economia brasileira entre todos os setores.

Como pode ser observado no Gráfico 1 a região Sudeste responde por aproximadamente 68,9% do 13º salário estimado do setor metalúrgico, equivalente ao montante de R\$ 5 bilhões do total. Para a região Sul estima-se que deverá ser pago 21,6% dos recursos estimados. Na sequência aparece o Nordeste (4,5%); Norte (3,4%) e Centro-Oeste (1,4%).

GRÁFICO 1
Estimativa da distribuição (em %) de recursos com pagamento do 13º Salário
Grandes Regiões Brasil, 2014



Fontes: MTE, Rais e Caged
 Elaboração: DIEESE.

As unidades da federação que mais contribuem para o total de R\$ 7,3 bilhões são: São Paulo com R\$ 3,6 bilhões (49,7% do valor total); Minas Gerais, com R\$ 798 milhões; (11,0%); Rio Grande do Sul com R\$ 669 milhões (9,2% do total) e Paraná com R\$ 473 milhões (6,5% do total). Na região Norte se destaca o Amazonas com R\$ 206 milhões (2,8% do total); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 121 milhões (1,7% do total) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R\$ 60 milhões (menos que 1%) (TABELA 4).

TABELA 2
Número de beneficiários, remuneração média e massa estimados e participação (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo unidades da federação Brasil, 2014

Região Geográfica	Emprego Formal estimado 2014 (set)	Rem Média Estimada	Massa Estimada R\$	%
Centro Oeste	56.517	1.854,29	104.798.716,82	1,4%
DF	6.497	1.878,18	12.202.546,88	0,2%
GO	30.577	1.971,86	60.293.621,80	0,8%
MS	9.462	1.670,76	15.808.744,17	0,2%
MT	9.981	1.659,83	16.566.743,66	0,2%
Nordeste	144.678	2.270,57	328.501.056,95	4,5%
AL	3.463	1.467,55	5.082.120,11	0,1%
BA	43.900	2.766,17	121.434.867,31	1,7%
CE	30.122	1.547,41	46.611.041,54	0,6%
MA	8.700	2.541,80	22.113.660,68	0,3%
PB	5.133	1.167,34	5.991.942,52	0,1%
PE	38.949	2.651,98	103.291.990,26	1,4%
PI	3.989	1.141,57	4.553.722,20	0,1%
RN	4.701	1.666,32	7.833.382,49	0,1%
SE	5.721	1.343,28	7.684.884,99	0,1%
Norte	110.045	2.265,18	249.271.747,67	3,4%
AC	350	1.127,67	394.685,61	0,0%
AM	89.388	2.300,17	205.607.875,86	2,8%
AP	582	1.321,98	769.389,57	0,0%
PA	14.906	2.351,13	35.045.927,43	0,5%
RO	3.486	1.563,16	5.449.182,87	0,1%
RR	125	1.054,42	131.802,00	0,0%
TO	1.208	1.263,51	1.526.323,91	0,0%
Sudeste	1.483.442	3.383,56	5.019.310.483,93	68,9%
ES	31.546	2.734,32	86.256.859,15	1,2%
MG	274.628	2.907,01	798.345.439,08	11,0%
RJ	153.709	3.300,11	507.257.303,32	7,0%
SP	1.023.559	3.539,10	3.622.481.236,39	49,7%
Sul	598.294	2.636,06	1.577.138.290,13	21,6%
PR	170.261	2.775,40	472.542.987,13	6,5%
RS	247.353	2.703,18	668.639.085,50	9,2%
SC	180.680	2.400,48	433.718.103,53	6,0%
Total Geral	2.392.976	3.045,36	7.287.478.796,35	100,0%

Fontes: MTE, Rais e Caged
 Elaboração: DIEESE.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP

André Cardoso – andre@dieese.org.br

Caroline Gonçalves – carolgonca@dieese.org.br

Cristiane Ganaka – crisganaka@dieese.org.br